

Minha Clarinda

Campo na Florintina 10 de m. <sup>co.</sup> 1844

Quando estive hoje na Capella de Santa Anna, falei com a Angelica do des-narem; perguntei-lhe noticias as tuas, disse-me q. lhe tinhas escripto, e a mim, nada! — Já bem falei com o Bandeira que dahi veio com ~~carretas~~, não me trouxe carta tua, mas assegurou-me que inda estás em Alegrete!!! —

Quê he isto? Que noticias tão descontraçadas são estas? E que silencio

tens tu agora guardado...  
... Pois sera possivel que  
o Pereira não mandasse  
providenciar a tua con-  
dução? Para o que estás  
de offereço elle? Não, não  
he possivel; alguma ou-  
tra coisa existe! —

Adress!

Teu <sup>te</sup> amor  
Fombourda

Minha Clarinda

Campo nas Palomas 11 de mar-  
ço de 1844 —

Ontem, e hoje te —

ntro estado com o nosso com  
p.º Jordão, veio escapado  
do Rio Gr.º onde lhe embar-  
garão mil libras de polvo-  
ra que trazia do general  
Paes, p.º o general dos Corren-  
tinos; as fazendas todas que  
trazia soffrerão a ma-  
na: elle havia de si de p.º  
Paraná a Buenos Aires, e ul-  
timate <sup>de</sup> ao N. de Janeiro.  
deu-me muitas informações do  
Paraguay, ~~onde~~ de Itapúa,  
onde tem cara de negocios; affum-  
pito que m.º ~~de~~ <sup>to</sup> deixava infor-  
mar-me circumstanciada.  
Tão bem aqui esteve



meu proprio parente Sebastião Pinto,  
quanto nelle me recordei da  
voz, e feições do Paulino! —

Adeos! Teu ami. apress

Fente!

Minha Clarinda

Pontas de Abicubij 12 de março, 1844

Antes de ontem chegou a esta  
força o Luiz buticario todo apanso,  
fazendo espalhar, e espalhando  
do p. donde passava, que traria  
hum salvo conduto do Barão de  
Caxias, p. hir ao exercito im-  
perial tratar das praxes... ca-  
qualm. o general me havia ~  
mandado a Santa Anna, aou-  
de primeiro q. os de mais su-

be dos fatuos grassidos de semathan-  
te corvo; e cá com os meus bu-  
tons, eu disse = Isto, he supri-  
na ignorancia, ou plano de  
atrevido dos diabos da-mas-  
horca, - p. terem ainda hum  
papel de representação no  
graves assumpto que sua  
inepcia, e malvadesa per-  
deu = Verdadeiram. não  
me enganai: chegou ao cam-  
po, informo ao general, e sem  
de nada m. saber-mos, espe-  
ra-mos o miseravel embaixador.  
eils que chega, e inda não can-  
sado do istirado papel que em  
seu transito havia a tanto cus-  
to, e com tão devota hypocre-  
ria representado, de nuncio da



par, ouza no mesmo admo-  
e insulca presumida frasi,  
pedir humma conferencia ao  
velho Jardim... o pobre velho,  
que na noite de 20/9 <sup>do jantar</sup> <sup>te</sup>  
chegou o boticario) havia le-  
vent. sido informado da mis-  
são, e que conforme suas mes-  
mas palavras - não o deixou  
dormir toda a noite - fran-  
quiu logo essa conferencia,  
a q. acetherão elle, general David,  
Neto, Mattos, e criminoso Bunko,  
que apesar de estar fora de  
seus direitos publicos, pelo as-  
sacinas ~~que~~ <sup>que</sup> a tão poucos di-  
as perpetrou no coronel Onofre,  
não podia ser dispensado G. J.

afim o julgou o velho Jardim  
pela perda inspiração do  
Mattos!!! Enchendo en-  
tão as ventas o estulto botica-  
rio com humma nova pita-  
da de rapé, dando com o bu-  
co hums dois suprapos no  
navir... e escarrando promen-  
cia a arungas em viciada  
e descomposta fran brasileira,  
a qual inda m. lhe janta al-  
guns trechos de pessimo ~~o~~  
cambinda... não m. avan-  
te foi; Jogo Jardim, e Canaber-  
ro, exigindo saber como ha-  
via ~~obtido~~ <sup>obtido</sup> esse falvo condu-  
to do Caxias, e q. a isso o autho-  
rison, de tal sorte embarba-  
cou ao boticario, ao Mattos,



ao Bento, e Neto, que apu-  
nas ponde tornar em tom  
m. submissos, que ~~de~~ <sup>de</sup> acor-  
do com os senhores generaes,  
Neto e Bento, particularmente  
a havia dirigido a Caspary,  
p. que lhe mandasse hum  
ma portaria, a fim de  
lho tratar da pacificacão  
na Provincia. <sup>+Dir. of. Jardim</sup> Nada?  
Nada: Ihu he muito aviltado!  
Pois he o tratado sizo sobre os  
emprios de Severino, e Pedroso,  
e com outros decora p. a. nós, e  
toda vez nada surtiu. . . . o in-  
fame e velhaes Mattos, a  
parar de ser desta farca o  
primeiro agente; encobria os  
outros, e mesmo na quella ma

forma de orango-tango, afecta-  
va certos sinais de desaprova-  
ção p. a. não descahir da graca  
do um pupillo Jardim, aq. via  
tenaz reuer a pilula. . . O Ben-  
to, velhaes s. estupido, surprien-  
do com a recura do presidente,  
e Canabarro, completam<sup>te</sup> se des-  
comproem, e deslombado que  
na boca tinha hum ma-  
ca, tranca com outra a  
lingua, que já mal bal-  
buciava hum ma desculpa. — Affim  
he pois que estes malvados mes-  
horqueiros, quando a conciliação  
passaria ser Admissivel porerão na  
boca do estontado velhaes hum ma  
resposta imprudente, 10. p. que  
deu a cardinalidade q. nesse ne-  
gocio não entrou hum só



mas horca. Que monstros?  
e quem poderá tolerar tan-  
tas maldades. —

A Deus!

o teu  
am. esposo

Franz

M.<sup>a</sup> Clarinda

Campos nos Cavalheiros 13 de  
março 1844 —

Antes depois  
que te escrevi recebi tu-  
ma carta do comp.<sup>o</sup> Del-  
fino em que me asse-  
gura estares p.<sup>o</sup> Carnequi;  
amestaban heide ter até  
a Múrica p.<sup>a</sup> saber a  
certeza, ou incerteza desta

noticia, e ver o homem  
que adoece de proprio.

Estou curtindo hoje hor-  
ríveis dores de dente, e  
não sou p.<sup>o</sup> isso m.<sup>a</sup> de  
estança. A.D. Tu  
am. esposo

Franz

Minha Clarinda

Múrica 14 de março de 1844 —

Hoje cheguei a esta  
estancia; estava eu vendo as co-  
madras, compradres, e meninas,  
e apenas os sandave com cur-  
tas, e mal articuladas expressões...  
por que nesse momento me  
vinha m.<sup>a</sup> a lembrança tu, e



os filinhos... perguntem-lhe  
go ao comp. Delfino pelas  
noticias que de ti tinha obte-  
do, e nem p. ipso dellas fiquei  
satisfeito, p. que prodem <sup>tu</sup> m.  
bem não ser veridicas.

Assim he que se passão já  
treis meses, que bento na inver-  
tera do lugar de tua resi-  
dencia! e isto quando sei  
que deves estar sem dinhei-  
ro, e sem recursos, tendo a  
pouca sabido de humma ~  
grave impermidade! E  
p. m. dura ten a experencia  
que de nós far a sorte, inda  
sem augmentar minha  
angustia <sup>de desconfianca</sup> de g. m. meus

amigos, <sup>m. te recomendi,</sup> a q. tem totalmente aband-  
nado!!! — Ingratos — Mas,  
em inda vivo m. Clarinda,  
e m. he verdade que tens suf-  
rido privações, p. em te ha-  
ver <sup>inda</sup> confiado aos q. julgo in-  
ceros offercimentos dos meus  
amigos, hum bem inda terei  
della amarga experencia; e  
vem a ser que de ora em  
diante limitando-nos uni-  
camente aos nossos poucas re-  
cursos, elles já m. nos falta-  
rão em quanto o Céo me  
conceder humma vida que  
será só tua, e dos filinhos!  
Doloroso he dis-l-o, mas



perciro he confessar que  
neste mundo vil, nos só  
valemos tanto, quanto em-  
be nossa fortuna..... Eu  
não me suide retirar des-  
ta estancia sem que te-  
nha feito seguir hum  
proprio até onde estive-  
res, custe o que custar. —

Oh Deus! Ten <sup>te</sup> am. esposo-

Fantouza

Minha Clarinda —

Murica 15 de março de 1844 —

Oh! se a comadre Mari-  
anna soubesse quanto me

aflige o bom e desvelado trata-  
mento que me tem dado estes  
dias que aqui tenho parado,  
estou certo que J. não pen-  
saria tanto meu coração, limi-  
taria seus obsequios, pois q.  
com isso não far se não —  
agravar as saudades que  
tenho da m<sup>a</sup>. familia, ou-  
de só os teus desvellos igua-  
lão a bondade com que  
sou aqui tratado de..... Amar-  
go o doce, e sem fabor o chá, (ape-  
nar de sua boa qualidade) em vez  
de reanimarem n'aquellas  
horas em q. dantes disso faria-  
uro, abatem o apetite, e com



humana saudosa desesperada  
remissiva me mostrão  
a distancia que nos sepa-  
ra, ~~abate~~ <sup>destruindo</sup> essa illusão que  
vidadique se nutre em seu ser  
quando te escrevo! —

Quando aqui cheguei, não tin-  
do nada q. dar a Maria Francis-  
ca, terei hum daquelle lencas,  
q. no folheto numero cinco di-  
zia que era p.<sup>a</sup> a Gabriella, por  
isso quando ali chegarem, do  
d.<sup>o</sup> que te remetter, compra  
outro p.<sup>o</sup> Ma. Se não  
achar proprio seguro p.<sup>o</sup> te  
mandar, em mesmo heide vir.  
Atteos! Ten ambe expresso

Fernão